



INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LETRA VERNÁCULAS

PROJETO DE PESQUISA  
**O LÉXICO NO LIVRO DIDÁTICO**

PROFA. ALBA VALÉRIA SILVA

SALVADOR  
2013.2

## SUMÁRIO

<b>1 RESUMO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>3 RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE BOLSISTAS.....</b>	<b>4</b>
<b>4 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>5</b>
<b>5 OBJETIVO.....</b>	<b>6</b>
<b>5.1 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>6</b>
<b>5. 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>6</b>
<b>6 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>7 CRONOGRAMA.....</b>	<b>7</b>
<b>8 RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>9 BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>9</b>
<b>10 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>10</b>

## 1 RESUMO

Tendo, como *corpus* de investigação, dicionários escolares e livros didáticos de língua portuguesa de ensino fundamental e médio, o projeto “O léxico no livro didático” pretende contribuir para a formação do professor de português, através da análise do tratamento dado ao ensino-aprendizagem do léxico e da proposta de metodologias de abordagem do léxico na escola. A previsão de duração inicial da pesquisa é de cerca de 30 meses, ao longo dos quais, espera-se, como resultado, a iniciação de alunos em projetos de iniciação científica voltados para a linguística aplicada ao ensino, bem como a produção de materiais didáticos, comunicações e artigos.

## 2 INTRODUÇÃO

O estudo sistemático do léxico pode ser considerado uma modalidade relativamente recente dos estudos lingüísticos no Brasil. Os trabalhos mais conhecidos nessa área, como os de Margarida Basílio (1980, 1998, 2004), Antônio Sandmann (1992), Ieda Alves (1990), Luiz Carlos Assis da Rocha (1998), entre outros, datam das três últimas décadas do séc. XX. A exclamação de Laurie Bauer (1983), “*A hora do léxico chegou!*”, proferida também na década de 80, corrobora a impressão de que o léxico demorou a se impor como objeto de pesquisa até aquela data, quando os linguistas, por fim, perceberam que a análise das formações lexicais podia esclarecer outros aspectos do funcionamento da língua. Segundo o autor, esse campo de pesquisa caracterizava-se por ser controvertido devido à exígua base teórica e ao pouco consenso metodológico de que o assunto dispunha. Desde então, muitos estudos têm sido empreendidos tendo como foco a formação de palavras em seus múltiplos aspectos: conceito, terminologia, produtividade, restrição, bloqueio e tantos outros.

Os resultados desses trabalhos, contudo, parecem não ter encontrado o seu caminho para o livro didático, como outros achados da lingüística já o fizeram, principalmente aqueles resultantes dos estudos sobre gêneros, textualidade e discurso. Segundo Ataliba Castilho, no prefácio do livro de Irandé Antunes, *Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula* (2012), no final dos anos 80, os linguistas brasileiros produziram trabalhos vitais para a renovação dos

procedimentos em sala de aula, mas, do ponto de vista de Antunes, o tratamento dado ao estudo do léxico e à ampliação do vocabulário permanece marginalizado.

De acordo com Antunes, e como já é do conhecimento de muitos, os falantes já têm internalizados os saberes sobre a gramática da língua e os manejam em suas atuações verbais cotidianas de maneira satisfatória. Já os saberes lexicais, por conta das demandas sociais, culturais e tecnológicas, sofrem constante exigência de atualização, diversificação e especialização, no sentido de dar conta das variadas modalidades de interação verbal. A autora acrescenta que as diferenças entre os usos prestigiados e discriminados da língua se evidenciam muito mais no âmbito do vocabulário do que naquele da gramática. E observa que, em grande parte dos livros didáticos, o estudo do léxico fica reduzido às seções em que são abordados os principais processos de formação lexical do português, seguidos de atividades de reconhecimento e análise de exemplos de palavras, sem maiores explicações sobre a necessidade e motivação das formações lexicais, muito menos sobre o papel fundamental do léxico na construção dos sentidos do texto.

A partir de um *corpus* de obras destinadas ao ensino da língua portuguesa no ensino médio, constituído de onze exemplares de manuais do professor (ABURRE, 2008; ALVES, 2010; MAIA, 2005; SARMENTO, 2010; TAKAZAKI, 2005), o objetivo deste projeto é analisar de que modo o ensino do léxico está sendo proposto aos alunos, no que concerne aos seguintes aspectos: enfoque dado ao léxico, pressupostos teóricos e abordagem textual-discursiva. Em termos de questões de pesquisa, isso poderia ser assim resumidamente definido:

1. Na seção destinada aos pressupostos teórico-metodológicos, como o livro trata o ensino do léxico?
2. Em que seção do conteúdo programático o léxico é tratado?
3. Como o componente lexical é tratado na seção que lhe é destinada em termos de suas dimensões morfológicas, sintáticas e semânticas?
4. Como o componente lexical é tratado no livro para além das suas dimensões morfológicas, sintáticas e semânticas, ou seja, em termos de sua contribuição para a construção dos sentidos do texto?
5. Quais são as melhores práticas relacionadas ao tratamento do léxico?

A partir da análise do *corpus* e da análise das respostas às perguntas propostas, o projeto pretende fornecer subsídios para a implementação de um “programa de

estudo do léxico” (Antunes, 2012) no ensino fundamental e médio, bem como propor metodologias de abordagem do léxico na escola.

### **3 RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE BOLSISTAS**

Acredita-se que o projeto seja relevante para a formação de bolsistas de iniciação científica em dois aspectos: como pesquisador e como professor de língua portuguesa. Enquanto pesquisador, o projeto espera iniciá-lo nos fundamentos da pesquisa científica, orientando-o no sentido de que ao final do período estipulado, ele possa:

- delimitar um tema e esboçar hipóteses e questões de pesquisa pertinentes;
- esboçar um plano de trabalho factível e um cronograma compatível;
- compilar e ler bibliografia condizente com o tema;
- ler crítica e focadamente, evitando a dispersão de atenção e o choque de abordagens teóricas;
- fazer fichamento e anotações eficazes, visando ao armazenamento e à recuperação das idéias e informações pertinentes;
- construir textos acadêmicos: relatório de pesquisa, artigo científico e apresentação oral, dentro das normas exigidas para a sua aceitação em congressos e órgãos de divulgação de pesquisa estudantil e similares.

No que tange à formação do bolsista como professor de língua portuguesa, considera-se que o projeto é relevante pelo tema e bibliografia, focados na questão do estudo de léxico em sala de aula e na ampliação dos saberes lexicais do aluno. E também pela natureza do corpus proposto, que dará oportunidade ao pesquisador de ler e analisar criticamente o livro didático, em termos de seus recursos e limitações.

### **4 JUSTIFICATIVA**

Tendo em vista que o foco deste projeto é a aplicação de resultados de estudos lingüísticos no campo da lexicologia e da lexicografia ao ensino da língua portuguesa, acredita-se que seus resultados possam contribuir para:

- a atualização dos conceitos concernentes aos mecanismos de formação lexical, tais como produtividade, restrição, bloqueio, entre outros;
- a compreensão daquilo em que consiste a competência lexical do falante e seu papel na formação neológica e nos mecanismos de regulação do sistema lingüístico;
- o entendimento da necessidade de um ensino-aprendizagem do léxico voltado para a ampliação dos saberes lexicais do falante;
- a mudança do enfoque dado ao ensino-aprendizagem do léxico nos livros didáticos, no sentido de propor abordagens que possam dar conta da motivação das formações lexicais e do papel fundamental do léxico na construção dos sentidos do texto.

A construção do projeto aqui apresentado e a solicitação de bolsistas para integrá-lo baseiam-se crença de que seu tema, *corpus*, fundamentos, bibliografia e objetivos são relevantes, pelas razões já expostas, para a formação dos pesquisadores e futuros professores graduados pelo Instituto de Letras da UFBA.

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a formação do professor de português, através da análise do tratamento dado ao ensino-aprendizagem do léxico e da compilação/desenvolvimento de abordagens que possam dar conta da motivação das formações lexicais e do seu papel fundamental na construção dos sentidos do texto.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estabelecer critérios de análise de livros didáticos no que tange ao tratamento dado ao ensino-aprendizagem do léxico;
- Aplicar os critérios estabelecidos na análise dos livros selecionados para fazer parte do *corpus* da pesquisa;
- Compilar as melhores abordagens na condução do ensino-aprendizagem do léxico;
- Propor, se for o caso, diferentes formas de tratamento do léxico no livro didático.

## 6 METODOLOGIA

- 1) Leitura das obras constantes na bibliografia para a constituição do quadro teórico que embasará o projeto em todas as suas facetas;
- 2) Definição dos critérios para escolha dos livros didáticos que comporão o *corpus* definitivo do Projeto.
- 3) Escolha dos exemplares do *corpus*;
- 4) Definição dos critérios de análise do tratamento dado ao léxico no livro didático;
- 5) Aplicação dos critérios aos exemplares do *corpus*;
- 6) Compilação, a partir do *corpus*, de abordagens adequadas no tratamento do léxico
- 7) Análise dos dados compilados;
- 8) Proposta, se for o caso, de novas abordagens de tratamento do léxico;
- 9) Aplicação de novas abordagens em ambiente-teste para verificar sua eficiência;
- 10) Produção de textos para divulgação dos resultados da pesquisa.

## 7 CRONOGRAMA

<b>ANO</b>	<b>MESES</b>	<b>PASSO METODOLÓGICO</b>
2013	08-12	Leitura das obras constantes na bibliografia. Definição dos critérios para composição do corpus; Escolha dos exemplares do <i>corpus</i> ; Definição dos critérios de análise do tratamento dado ao léxico.
2014	01-06	Aplicação dos critérios aos exemplares do <i>corpus</i> ; Compilação, a partir do <i>corpus</i> , de abordagens adequadas no tratamento do léxico.
2014	07-12	Análise dos dados compilados; Proposta, se for o caso, de novas abordagens de tratamento do léxico.
2015	01-06	Aplicação de novas abordagens em ambiente-teste para verificar sua eficiência.
2015	07-12	Produção de textos para divulgação dos resultados da pesquisa.

## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final do período estipulado, os resultados do projeto possam contribuir para o ensino da língua portuguesa em dois aspectos. O primeiro deles é apresentar um diagnóstico confiável sobre o modo como os livros didáticos analisados tratam o ensino-aprendizagem do léxico e o segundo é depreender, a partir do mesmo *corpus*, um elenco das melhores práticas no tratamento do assunto.

No que tange aos bolsistas, espera-se que o aluno participante do projeto tenha adquirido familiaridade com as etapas de construção de um projeto de pesquisa, desde a sua concepção até a produção de um relatório de pesquisa e de um artigo científico, ou texto similar, com qualidade suficiente para ser submetido a periódicos ou congressos de divulgação de trabalho de pesquisa estudantil, bem como uma apresentação oral, para ser lida em voz alta ou apresentada através de slides.

Além disso, pelas peculiaridades deste Projeto, espera-se que o futuro professor-pesquisador tenha adquirido os princípios da transposição didática, ou por que não dizer, do alinhamento entre a verdade e o método ou entre a teoria e a prática. Mais especificamente, no que tange ao projeto em questão, o aluno terá a oportunidade de verificar se os achados da ciência lingüística no que tange à importância dos saberes lexicais do falante, em termos de atualização, diversificação e especialização, já estão sendo ou não utilizados na sala de aula, através de uma amostra de livros didáticos. E no caso de resposta negativa ou positiva para questão, verificar o que está sendo proposto em termos de estudos lexicais.

Vale ressaltar que o projeto, até mesmo pelas dimensões do *corpus*, não pretende ser exaustivo, e que isso não compromete os seus objetivos nem seus resultados, porque, pelo seu caráter iniciatório e formativo, é a qualidade das etapas processuais nas quais os bolsistas estarão envolvidos que garantirá a validade dos seus fins.

## 9. BIBLIOGRAFIA

ALVES, Ieda. Ma. *Neologismo: criação lexical*. São Paulo: Ática, 1990.

ANTUNES, Irandé. *Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



BASÍLIO, Margarida. *Estruturas léxicas do português*. São Paulo: Petrópolis: Vozes, 1980.

\_\_\_\_\_. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1998.

\_\_\_\_\_. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

BAUER, Laurie. *English word-formation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

CRYSTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of Language*. 3 ed. New York: Cambridge University Press, 2010.

GUILBERT, Louis. *La créativité lexicale*. Paris: Larousse Université, 1975.

HENRIQUES, Cláudio Cezar. *Léxico e semântica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ISQUERDO, Aparecida Negri. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*, volume II. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004.

JAKOBSON, Roman. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. In: \_\_\_\_\_. *Linguística e Comunicação*. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 1975. p. 34-63.

KEHDI, V. *Formação de palavras em português*. São Paulo: Ática, 1992 (Série Princípios).

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metáforas da vida cotidiana*. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo: Educ, 2002.

GUIA de livros didáticos: PNLD 2013: letramento e alfabetização e língua portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

RANGEL, Egon (Elaborador). *Com direito à palavra: dicionários em sala de aula*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

ROCHA, L. C. de A. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

SANDMANN, Antônio José. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.

VILELA, Mário. *Estudos de Lexicologia do português*. Coimbra: Almedina, 1994.

### CORPUS PRELIMINAR

ABURRE, Maria Luiza M. *Português: contexto, interlocução, sentido*. São Paulo: Moderna, 2008. 3v.

ALVES, Roberta Hernandez. *Língua portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2010 (Projeto Eco Língua portuguesa; 3v).

MAIA, João Domingues. *Português: volume único: livro do professor*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

SARMENTO, Leila Lauar. *Português: literatura, gramática, produção de texto*. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3v.

TAKAZAKI, Heloísa Harue. *Língua portuguesa: volume único, ensino médio: livro do professor*. 2. ed. São Paulo: IBEP, 2005.

## 10. REFERÊNCIAS

- ALVES, Ieda. Ma. *Neologismo: criação lexical*. São Paulo: Ática, 1990.
- ANTUNES, Irandé. *Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- BASÍLIO, Margarida. *Estruturas léxicas do português*. São Paulo: Petrópolis: Vozes, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.
- BAUER, Laurie. *English word-formation*. Cambridge: Cambridge University Press. 1983.
- ROCHA, L. C. de A. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- SANDMANN, Antônio José. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.